



TRÊS CORAÇÕES-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES -
MINAS GERAIS

Enfermeiro

EDITAL Nº 01/2023

CÓD: SL-0870T-23
7908433243939

Português

1. Leitura, compreensão, interpretação, gênero, objetivo e meio de circulação de textos diversos (dentre outros, charges, notícias, tirinhas, cartuns, anúncios, reportagens, contos, fábulas, anúncios, artigos científicos e de opinião...);	7
2. Classes de palavras (flexões, classificações e emprego);	14
3. Pontuação (classificação e emprego);	22
4. Frase (classificações); Período (termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios da oração); Períodos compostos por coordenação e subordinação (classificações); Orações reduzidas	24
5. Concordância verbal e nominal;	27
6. Regência verbal e nominal;	28
7. Denotação e conotação	30
8. Figuras de linguagem;	31
9. Vícios de linguagem;	33
10. Pontuação;	34
11. Novo acordo ortográfico	34

Matemática

1. Conjunto dos números naturais: a numeração decimal; operações e resoluções de problemas	45
2. Múltiplos e divisores de um número natural: divisibilidade; máximo divisor comum; mínimo múltiplo comum	48
3. Números fracionários: operações com números fracionários; resoluções de problemas	50
4. Frações e números decimais: Operações com números decimais	55
5. Sistema Métrico Decimal: Perímetro de figuras planas. Áreas de figuras planas (triângulos, quadriláteros, círculos e polígonos regulares)	57
6. Conjunto dos números inteiros relativos: Operações e resoluções de problemas	61
7. Conjunto dos números racionais	64
8. Razão e proporção. Propriedades das proporções. Divisão proporcional.	67
9. Média aritmética simples e ponderada	72
10. Regra de três simples. Regra de três, composta	73
11. Porcentagem, juros simples e montante	74
12. Conjunto dos números reais	76
13. Operações com polinômios. Produtos notáveis. Fatoração	78
14. Resolução de equações do 1º grau. Resolução de problemas. Equações do 2º grau. Resolução de problemas.	82
15. Sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas	86
16. Relações métricas e trigonométricas nos triângulos retângulos: aplicação do teorema de Pitágoras	87
17. Funções: Função do 1º grau. Função quadrática. Função exponencial. Função logarítmica	89
18. Análise Combinatória Simples	93
19. Geometria sólida: prismas e pirâmides, cilindros e cones, esfera - áreas e volumes	95

Conhecimentos Gerais

1. Política e Economia mundiais. Sociedade (música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, televisão, educação, saúde, esporte, gastronomia)	103
2. História e Geografia mundiais.....	103
3. Descobertas e inovações científicas e tecnológicas	148
4. Meio ambiente.	149

Legislação

1. Lei Orgânica Municipal.....	165
2. Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Três Corações (instituído pela Lei nº 281/2011 de 26/08/2011)	210
3. Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores Públicos do Município de Três Corações, (instituído pela Lei Complementar nº 282/2011, de 01/09/2011)	241
4. Plano de Cargos, Carreiras e Vencimento dos Profissionais de Saúde do Município de Três Corações, (instituído pela Lei Complementar nº 283/2011, de 01/09/2011)	255
5. Estatuto e Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Profissionais da Educação do Município de Três Corações, (instituído pela Lei Complementar nº 284/2011, de 01/09/2011).....	287

Conhecimentos Específicos

Enfermeiro

1. Administração em Enfermagem de Saúde Pública	333
2. Técnicas Básicas de Enfermagem.....	333
3. Assistência de Enfermagem na Atenção Integral à Mulher no Ciclo Grávido - Puerperal	334
4. Assistência de Enfermagem na Atenção Integral à Criança. Crescimento e desenvolvimento	379
5. Controle das infecções respiratórias agudas.....	398
6. Controle das doenças diarreicas e prevenção a acidentes e intoxicações	399
7. Vacinação. Aspectos imunológicos e operacionais. Vacinas utilizadas. Conservação. programa e avaliação.....	399
8. Participação do Enfermeiro no Controle das Doenças Infecciosas e Parasitárias Prevalentes em Nosso Meio.....	400
9. Assistência de Enfermagem ao Adulto à Nível Ambulatorial	400

ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

Definições e diferenciação: tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada qual com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais gêneros se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação. Assim, os gêneros são variedades existente no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc. Quanto aos tipos, as classificações são fixas, e definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos. Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais inseridos e como eles se inserem em cada tipo textual:

Texto narrativo: esse tipo textual se estrutura em: apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

Texto descritivo: esse tipo compreende textos que descrevem lugares ou seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

Texto expositivo: corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

Texto argumentativo: os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

Texto injuntivo: esse tipo de texto tem como finalidade de orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

Texto prescritivo: essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de

IV- acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

V- oferta de ensino noturno regular e de ensino supletivo adequado às condições do educando;

VI- atendimento ao educando, no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

VII- expansão e manutenção da rede de estabelecimento oficiais de ensino, com a dotação de infraestrutura física e equipamentos adequados;

VIII- atendimento gratuito em creche e pré-escolas à criança até seis anos de idade em período diário de oito horas;

IX- criação de sistema municipal, integrado de bibliotecas para difusão de informações científicas e culturais.

§ 1º - O não oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público Municipal, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.

§ 2º - O Município, em ação suplementar ou efetivamente delegada, deverá proceder à supervisão e avaliação da qualidade do ensino privado, através do setor competente.

§ 3º - Compete ao Poder Público recensear os educandos, em especial os do ensino fundamental, conscientizar as famílias e os empregadores quanto a obrigatoriedade da frequência à escola e controlar essa frequência.

§ 4º - Caberá ao Conselho Municipal de Educação definir os critérios para a oferta do previsto no inciso acima.

Art. 322 - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

Art. 323 - O Município zelará por todos os meios ao seu alcance pela permanência do educando na escola, cabendo ao Conselho Municipal de Educação definir critérios para o cumprimento deste artigo.

Art. 324 - As escolas municipais, gradativamente, passarão a funcionar em regime de tempo integral, oferecendo aos alunos, opções de lazer e esporte, de trabalhos manuais e artísticos.

Art. 325 - Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, municipais e regionais.

§ 1º - O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, visando à formação ética e moral do educando, para melhor integração à família e comunidade.

§ 2º - O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa.

§ 3º - É obrigatória a inclusão na grade curricular do ensino da história e geografia do Município, educação sanitária, educação ambiental e a educação sexual.

§ 4º - O Município orientará e estimulará, por todos os meios, a educação física, que será obrigatória nos estabelecimentos municipais de ensino.

§ 5º - Os currículos escolares serão adequados às peculiaridades urbana e rural do Município.

Art. 326 - O Município, o Estado e a União organizarão, em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

§ 1º - O Município atuará, prioritariamente, no ensino fundamental e pré-escolar.

§ 2º - O Município receberá assistência técnica e financeira da União e do Estado para desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória.

Art. 327 - O Município aplicará, anualmente, nunca menos de vinte e cinco por cento, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

§ 1º - O Município publicará mensalmente em quadro próprio e na imprensa oficial do Município, até o dia 30 do mês subsequente, demonstrativo de aplicação dos recursos previstos no "caput" deste artigo.

§ 2º - Caberá ao Conselho Municipal de Educação a fiscalização, bem como o direcionamento em caráter suplementar, para aplicação dos recursos previstos no "caput" deste artigo.

Art. 328 - A não aplicação dos recursos constantes do artigo anterior, resultará em infração político-administrativa, importando ao Prefeito a perda de mandato.

Art. 329 - Parte dos recursos públicos destinados à educação podem ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei, que:

I- comprovem finalidade não-lucrativa e apliquem seus excedentes financeiros em educação;

II- assegurem a destinação de seu patrimônio a outra escola comunitária, filantrópica ou confessional, ou ao Poder Público, no caso de encerramento de suas atividades.

§ 1º - Os recursos de que trata este artigo poderão ser destinados a bolsas de estudo para o ensino fundamental e médio, na forma da lei, para os que demonstrarem insuficiência de recursos financeiros, quando, comprovadamente, houver falta de vagas em cursos regulares da rede pública, ficando o Poder Público obrigado a investir, prioritariamente, na expansão de sua rede na localidade.

§ 2º - O Município propugnará para a criação de um fundo especial para apoio ao estudante carente de terceiro grau, através de crédito rotativo, em ação conjunta com a iniciativa privada.

I- Os recursos públicos aplicados serão independentes daqueles constantes do artigo 327 desta lei.

II- Lei específica disciplinará a participação e forma de atendimento ao educando.

§ 3º - As atividades universitárias de pesquisa e extensão poderão receber apoio financeiro do Poder Público, desde que estejam desenvolvendo trabalho específico de interesse do Município, devidamente autorizado pela Câmara Municipal.

Art. 330 - O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as condições contidas na Constituição Federal e Estadual e legislação pertinente.

Art. 331 - As ações do Poder Público na área do ensino visam à:

I- erradicação do analfabetismo;

II- universalização do atendimento escolar;

III- melhoria da qualidade de ensino;

IV- formação para o trabalho, propugnando para instalação de escolas profissionalizantes, em ação conjunta e em cooperação com a indústria, comércio e entidades afins;

V- o Município garantirá a criação de escolas-pólo, na zona rural, com o objetivo de atender a extensão de série e ensino integral, de acordo com a necessidade e a realidade do local;

VI- promoção humanística, científica e tecnológica do País;

VII- integração do Poder Público Municipal com o Poder Civil.

Art. 332 - O Município incentivará o desenvolvimento e pesquisa científica e tecnológica, e atuará na forma prevista nas Constituições Federal e Estadual.

Art. 333 - O Município manterá o professorado municipal em nível econômico e social à altura de suas funções, garantindo em estatuto do pessoal do magistério os seguintes direitos:

Mamadas podem ser suprimidas distraindo a criança com brincadeiras, chamando amiguinhos, entretendo a criança com algo que lhe prenda a atenção. A participação do pai no processo, sempre que possível, é importante. A mãe pode também evitar certas atitudes que estimulam a criança a mamar, como não sentar na poltrona em que costuma amamentar.

Algumas vezes, o desmame forçado gera tanta ansiedade na mãe e no bebê que é preferível adiar um pouco mais o processo, se possível. A mãe pode, também, optar por restringir as mamadas a certos horários e locais.

As mulheres devem estar preparadas para as mudanças físicas e emocionais que o desmame pode desencadear, tais como: mudança de tamanho das mamas, mudança de peso e sentimentos diversos como alívio, paz, tristeza, depressão, culpa e luto pela perda da amamentação ou por mudanças hormonais.

Concluindo, cabe a cada dupla mãe/bebê e sua família a decisão de manter a amamentação, até que a criança a abandone espontaneamente, ou interrompê-la em um determinado momento.

Muitos são os fatores envolvidos nessa decisão: circunstanciais, sociais, econômicos e culturais. Cabe ao profissional de saúde ouvir a mãe e ajudá-la a tomar uma decisão, pesando os prós e os contras. A decisão da mãe deve ser respeitada e apoiada.

Dez Passos para uma Alimentação Saudável

Passo 1: “Dar somente leite materno até os seis meses, sem oferecer água, chás ou qualquer outro alimento”.

Dica ao profissional e à equipe: Rever se as orientações sobre aleitamento materno exclusivo são fornecidas desde o acompanhamento pré-natal até a época da alimentação complementar.

Passo 2: “A partir dos seis meses, introduzir de forma lenta e gradual outros alimentos, mantendo o leite materno até os dois anos de idade ou mais”.

Dica ao profissional e à equipe: Antes de dar a orientação deste passo, perguntar à mãe ou ao cuidador como ela (ele) imagina ser a alimentação correta da criança e, a seguir, convidem-na(o) a complementar seus conhecimentos, de forma elogiosa e incentivadora.

Passo 3: “Após seis meses, dar alimentos complementares (cereais, tubérculos, carnes, leguminosas, frutas, legumes) três vezes ao dia, se a criança receber leite materno, e cinco vezes ao dia, se estiver desmamada”.

Dica ao profissional e à equipe: Sugerir receitas de papas, tentando dar a ideia de proporcionalidade, de forma prática e com linguagem simples.

Passo 4: “A alimentação complementar deve ser oferecida de acordo com os horários de refeição da família, em intervalos regulares e de forma a respeitar o apetite da criança”.

Dica ao profissional e à equipe: Uma visita domiciliar pode ser uma estratégia interessante para aumentar o vínculo e orientar toda a família sobre alimentação saudável.

Passo 5: “A alimentação complementar deve ser espessa desde o início e oferecida de colher; começar com consistência pastosa (papas/purês) e, gradativamente, aumentar a consistência até chegar à alimentação da família”.

Dica ao profissional e à equipe: Organizar, em parceria com a comunidade, oficinas de preparação de alimentos seguros e/ou cozinhas comunitárias. Convidar famílias com crianças sob risco nutricional.

Passo 6: “Oferecer à criança diferentes alimentos ao dia. Uma alimentação variada é uma alimentação colorida”.

Dica ao profissional e à equipe: Conversar sobre a estimulação dos sentidos, enfocando que a alimentação deve ser um momento de troca afetiva entre a criança e sua família.

Passo 7: “Estimular o consumo diário de frutas, verduras e legumes nas refeições”.

Dica ao profissional e à equipe: Pedir à mãe que faça uma lista das hortaliças mais utilizadas. Depois, aumentar essa lista acrescentando outras opções não lembradas, destacando alimentos regionais e típicos da estação.

Passo 8: “Evitar açúcar, café, enlatados, frituras, refrigerantes, balas, salgadinhos e outras guloseimas nos primeiros anos de vida. Usar sal com moderação”.

Dica ao profissional e à equipe: Articular com a comunidade e outros setores uma campanha sobre alimentação saudável.

Passo 9: “Cuidar da higiene no preparo e manuseio dos alimentos: garantir o seu armazenamento e conservação adequados”.

Dica ao profissional e à equipe: Realizar grupo com pais, avós e/ou crianças sobre cuidados de higiene geral, alimentar e bucal.

Passo 10: “Estimular a criança doente e convalescente a se alimentar, oferecendo sua alimentação habitual e seus alimentos preferidos, respeitando a sua aceitação”.

Dica ao profissional e à equipe: Avaliar em equipe como está a acessibilidade da criança doente ao serviço de saúde.

Observação importante: para evitar o consumo de açúcar de cana por seus bebês, muitas mães acabam optando por escolhas tidas como mais saudáveis para adoçar os sucos ou chás. O mel, que muitas vezes é utilizado por suas propriedades expectorantes, torna-se para as mães uma alternativa mais saudável. Porém, o mel é altamente contraindicado para crianças até 12 meses de vida. O mel é uma fonte potencial de transmissão do botulismo, que é causado por uma bactéria chamada *Clostridium botulinum*, risco que existe principalmente devido à deficiência de fiscalização nas propriedades produtoras do mel in natura. Por isso, oriente os pais e responsáveis a não oferecer o mel de abelha para crianças até 1 ano de idade.

Principais Doenças Pediátricas^{12,13}

Na maioria das vezes, os casos estão ligados às doenças respiratórias causadas por vírus. No entanto, vários outros problemas típicos da infância lotam os consultórios e ambulatórios pediátricos.

Amigdalite

É a infecção das amígdalas causada por bactérias ou vírus. Formadas por tecido esponjoso, estas estruturas estão localizadas nos dois lados da garganta. Seu papel é produzir anticorpos para impedir que infecções da garganta, boca e seios da face se espalhem para o corpo.

Sintomas: dor, febre, inchaço ao lado do pescoço e da mandíbula, dificuldade para engolir, calafrios, dor de cabeça e muscular, mau hálito.

Tratamento: o problema causado por bactérias é tratado com antibióticos. Se for vírus, os remédios indicados irão apenas controlar os sintomas.

Prevenção: evitar aglomerações e contato com pessoas doentes.

12 <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/doencasinfantis.htm>

13 <https://www.portalsaofrancisco.com.br/saude>

Controlar as infecções respiratórias agudas é uma tarefa multifacetada que requer esforços coordenados de profissionais de saúde, políticas públicas e a comunidade. Através da prevenção, conscientização e acesso a tratamentos adequados, é possível reduzir a morbidade e mortalidade associadas a essas infecções, promovendo saúde e bem-estar para todos.

CONTROLE DAS DOENÇAS DIARRÉICAS E PREVENÇÃO A ACIDENTES E INTOXICAÇÕES.

Controle das Doenças Diarreicas

As doenças diarreicas são caracterizadas por evacuações frequentes e anormais, podendo ser causadas por bactérias, vírus, parasitas ou intoxicações alimentares. São uma importante causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo, principalmente em crianças menores de cinco anos e em regiões com saneamento básico inadequado.

Prevenção e Controle

A prevenção das doenças diarreicas envolve várias medidas. Uma das mais eficazes é a garantia de acesso à água potável e sistemas adequados de saneamento. Lavar as mãos com água e sabão, especialmente antes de preparar ou consumir alimentos e após usar o banheiro, é essencial para evitar a contaminação.

A vacinação, como a vacina oral contra o rotavírus, pode proteger contra certos tipos de diarreia viral. Além disso, a amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida oferece uma proteção natural contra doenças diarreicas.

Tratamento

A hidratação é fundamental no tratamento da diarreia. Em muitos casos, a reidratação oral com soluções de sais de reidratação oral (SRO) é suficiente. Em situações mais graves, pode ser necessário tratamento hospitalar com fluidos intravenosos. Antibióticos são reservados para casos específicos de diarreia bacteriana.

Prevenção a Acidentes e Intoxicações

Acidentes e intoxicações podem ocorrer em diferentes ambientes: doméstico, trabalho, vias públicas, entre outros. Esses episódios, muitas vezes preveníveis, podem levar a hospitalizações, sequelas e, em casos mais graves, óbito.

No ambiente doméstico, manter produtos químicos, medicamentos e substâncias tóxicas fora do alcance de crianças e em locais adequados é vital. Utilizar fechaduras de segurança em armários e evitar armazenar produtos de limpeza em recipientes de alimentos são práticas recomendadas.

Em ambientes de trabalho, seguir as normas de segurança, usar equipamentos de proteção individual e participar de treinamentos regulares podem minimizar os riscos de acidentes e intoxicações.

Na via pública, o respeito às leis de trânsito e o uso de equipamentos de segurança, como capacetes e cintos de segurança, são essenciais para prevenir acidentes.

Primeiros Socorros em Caso de Intoxicação

Caso ocorra uma intoxicação, é importante não induzir o vômito, salvo orientação médica. Manter o paciente calmo e buscar atendimento médico imediatamente é crucial. Ter o telefone de centros de controle de intoxicação à mão pode ser de grande ajuda.

Tanto as doenças diarreicas quanto os acidentes e intoxicações têm um impacto significativo na saúde pública. No entanto, com medidas preventivas adequadas e uma rápida resposta em situações de emergência, é possível reduzir esses riscos e garantir uma melhor qualidade de vida para a população.

VACINAÇÃO. ASPECTOS IMUNOLÓGICOS E OPERACIONAIS. VACINAS UTILIZADAS. CONSERVAÇÃO. PROGRAMA E AVALIAÇÃO.

Aspectos Imunológicos da Vacinação:

A vacinação é uma das intervenções de saúde mais eficazes e de custo-benefício comprovado. A nível imunológico, as vacinas funcionam introduzindo no organismo um agente patogénico atenuado ou inativado, ou parte dele, induzindo o sistema imunológico a reconhecer e combater esse agente. Esta exposição controlada treina o sistema imune a se lembrar do patógeno, permitindo uma resposta rápida e eficaz se o indivíduo entrar em contato com ele no futuro.

Aspectos Operacionais da Vacinação

A vacinação exige uma infraestrutura robusta que vai desde a pesquisa e desenvolvimento, produção, distribuição, até a administração das doses na população. Os profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na orientação e administração correta das vacinas. É igualmente crucial monitorizar as taxas de vacinação e identificar áreas ou grupos populacionais não vacinados ou sub-vacinados.

Vacinas Utilizadas

Existem diversas vacinas disponíveis no mercado, cada uma visando uma ou mais doenças específicas. Estas incluem, mas não se limitam a, vacinas para sarampo, poliomielite, tétano, gripe, hepatite B, tuberculose, papilomavírus humano (HPV), entre outras. Cada vacina tem um regime específico de dosagem e um público-alvo, como crianças, adultos, idosos, viajantes ou profissionais de saúde.

Conservação das Vacinas

A conservação adequada das vacinas é vital para garantir sua eficácia. A maioria das vacinas precisa ser armazenada em temperaturas específicas, geralmente em uma faixa de refrigeração entre +2°C e +8°C. Desvios destas temperaturas podem comprometer a eficácia da vacina. Por isso, sistemas de refrigeração adequados, controle rigoroso e monitoramento constante são essenciais.

Programa de Vacinação

Muitos países têm programas nacionais de imunização que estabelecem um calendário de vacinação, identificando quais vacinas devem ser administradas e em que fase da vida. Estes programas visam garantir a imunidade da população contra doenças evitáveis e reduzir a incidência de surtos.

Avaliação do Programa de Vacinação

A avaliação regular dos programas de vacinação é crucial para garantir sua eficácia e identificar áreas de melhoria. Isso envolve a coleta e análise de dados sobre cobertura vacinal, incidência de